



Gotodígua

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia Ano XXXIII – Nº 39 – 25 de novembro de 2019

MANOEL PORTO

CONSCIÊNCIA NEGRA

Acesso à água não pode ser fonte de racismo...

Privatizar a Água é Racismo Estrutural
ABAIXO O PL 3261!

Na passeata que celebrou a luta de Zumbi e Dandara pela igualdade racial, tomando o centro de Salvador na última quarta-feira (20), o Sindae levou para a rua a bandeira de que a água não pode ser fonte de racismo estrutural na sociedade, tal como se apresenta hoje. Onde ela mais falta, onde está menos presente é nos bairros da periferia, habitado majoritariamente pela população negra e pobre. Para impedir que esse problema cresça é necessário lutar contra a privatização da água prevista no Projeto de Lei 3261 e que tramita no Congresso Nacional. **PÁGINA 5**

MAIS UMA PRIVATIZAÇÃO É SUSPENSA, DESSA VEZ EM NOVA VIÇOSA
PÁGINA 4

VEREADORES DE BOM JESUS DA LAPA SAEM EM DEFESA DO SAAE
PÁGINA 4

PETROLEIROS (AS) INICIAM GREVE EM DEFESA DO EMPREGO E CONTRA O DESMONTE DA EMPRESA
PÁGINA 2

BOLSONARO REDUZ ADICIONAL DE PERICULOSIDADE DE 30% PARA 5%
PÁGINA 4

TERCEIRIZADOS DA EMBASA FAZEM MARCHA DOS INDIGNADOS
PÁGINA 3



Governo Bolsonaro exclui 1,15 milhão de famílias do Programa Bolsa Família

Após sucessivos cortes no Programa Bolsa Família, o governo Bolsonaro excluiu 1,15 milhão de beneficiários em seis meses. O resultado disso é que o programa contempla este mês o menor número de famílias beneficiadas desde agosto de 2017, ainda na gestão do golpista Michel Temer (MDB).

Dados do Ministério da Cidadania indicam que o benefício será pago a 13,2 milhões de famílias, segundo menor volume de participantes registrados nos últimos oito anos, à frente apenas de julho

de 2017, quando 12,7 milhões de famílias receberam o benefício. Naquele período (governo Temer) também foi batido o recorde de exclusão, num total de 1,2 milhão de famílias.

Em nota, o Ministério da Cidadania informou que o princípio objetivo do Bolsa Família (complementação de renda) está desvirtuado e que, por isso, técnicos estudam o aperfeiçoamento do programa. Em outubro, o valor desembolsado com o programa foi de R\$ 2,5 bilhões, o que dá uma

média de R\$ 191,08 por benefício. Em abril, o presidente Jair Bolsonaro anunciou o pagamento de uma 13ª bolsa, incorporado ao benefício de dezembro, mas informou que, por conta disso, neste ano não haverá reajuste pela inflação do valor pago.

Petroleiros (as) marcam greve, mas

Justiça quer multa de R\$ 2 milhões ao dia



Sob alegação do descumprimento de acordo coletivo, e também em protesto contra a venda de mais unidades da empresa, dentre elas a refinaria de Mataripe, na Bahia, a categoria petroleira decidiu deflagrar greve a partir desta segunda (25) e durante toda a semana. Contudo, ainda no último sábado (23) o ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ivens Gandra Martins, concedeu liminar à Petrobras proibindo a realização da greve e determinando R\$ 2 milhões ao dia, e por sindicado, em caso de descumprimento da ordem.

A greve tem como objetivo a defesa

dos empregos, da segurança, da saúde e contra a privatização. Na semana passada a Petrobras anunciou a venda de suas quatro maiores refinarias no país: a da Bahia, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

Com a venda, a empresa intensifica o chamado plano de desinvestimento, dando mais combustível para os protestos da categoria. O clima interno é péssimo com as ameaças de demissão. Gerentes dizem que na "nova Petrobras" não há lugar para todos e todas. Além disso, a empresa está forçando a transferência de empregados (as) para outros estados.

Bolsonaro, agora, quer doação para aquilo que criticou

Não faz tanto tempo assim que o presidente Bolsonaro declarou, indignado, que países estrangeiros queriam dominar a Amazônia e, por isso, recusou ajuda financeira para a floresta. Agora, mudou tudo, entrou na fase do "esqueça o que falei": o governo vai pedir doações estrangeiras durante a conferência da ONU sobre mudanças climáticas destinadas a um novo fundo de preservação das matas.

O Fundo Amazônia, que já existia, foi

paralisado e o governo chegou a apontar que seriam indícios de irregularidades, irritando países doadores. Em dez anos, cerca de US\$ 1,3 bilhão foi doado ao Fundo Amazônia, principalmente pela Noruega e pela Alemanha. Depois de tanta crítica e de tanta rusga com esses países, o Brasil de Bolsonaro sofreu ainda mais com a sua imagem após a intensa queimada na floresta amazônica. O pedido de socorro, agora, não melhora em nada a situação, pelo contrário.

Morre Henry Sobel, rabino defensor dos direitos humanos

O rabino Henry Sobel, de 75 anos, faleceu na última sexta, em Miami (EUA), onde se tratava de um câncer de pulmão. Ele teve forte atuação política no Brasil, sendo um ativista dos direitos humanos, e se opôs à ditadura militar ao não aceitar a versão de suicídio para o jornalista Vladimir Herzog, que mais tarde se confirmou ter sido assassinado, em 1975.

Junto com dom Paulo Evaristo Arns, então arcebispo de São Paulo, e Jaime Wright, pastor presbiteriano, Sobel participou do célebre ato ecumênico em homenagem a Herzog. A catedral da Sé ficou lotada e uma multidão tomou conta da praça, num silencioso e contundente protesto contra a ditadura.

Depois, em entrevista, o rabino declarou: "Falta buscar outros Vlados cujos direitos foram violados, Vlados humilhados em vida e depois da vida. O trabalho pelos direitos humanos está apenas começando no Brasil. Temos um longo caminho a percorrer. E, enquanto for rabino, algo que pretendo ser até o fim da minha vida, assumo o compromisso de lutar por isso. A morte de Vladimir Herzog não terá sido em vão". Henry Sobel viveu grande parte da sua vida no Brasil. Para ele, "não existe um povo igual no mundo", disse.



Trabalhadores (as) de terceirizadas fazem marchas de protesto na Bahia

FOTOS:ACERVO SINDAE

Uma série inédita de protestos, desde trabalhadores até prefeitos, iniciada na semana passada, mostra a que ponto chegou a perversidade da terceirização na Embasa. Empregados (as) da “gata” Emissão cruzaram os braços e saíram em passeata em Ilhéus, houve paralisações nas unidades regionais de Feira de Santana e Alagoinhas, repercutindo em inúmeros municípios, tudo por conta de atraso nos salários, nos tickets refeição e de transporte, sem mencionar a falta de plano de saúde e de recolhimento do FGTS e da previdência social.

Em algumas localidades o atraso de salário chega a dois meses. E mais: não é de agora os atrasos de pagamentos, nem os protestos do pessoal. Os problemas com a Emissão teriam se agravado desde julho, quando o contrato acabou e a empresa não indenizou os seus trabalhadores. Mas tem havido problemas também em outras empreiteiras, como em Vitória da Conquista, com a Projecom. Reclamações contra a Tubonews também são frequentes.

A terceirização, por sua vez, não diminui: na unidade de Alagoinhas existe um sistema integrado que atende distritos de Inhambupe, mais Aporá, Acajutiba e Esplanada, e este funciona com 23 terceirizados e apenas um funcionário próprio da Embasa.

O que se vê, além da miserabilidade forçada e desumana de trabalhadores (as),



muitos sendo socorridos por doações de empregados (as) da Embasa, é que esta empresa sofre com a sua imagem pois vão se avolumando as reclamações pela não execução de serviços. Prefeitos estão revoltados e não se sabe onde isso vai dar.

Por essa razão, é oportuno perguntar: a quem interessa a terceirização na Embasa? Mesmo punida pelo Ministério Público do Trabalho, obrigada que foi a pagar multa e cumprir obrigações, ela segue mantendo a terceirização ilegal e abusiva. Fez pior, ao adotar um novo modelo de contrato, o de performance, no qual é vencedora a empreiteira que cobrar menos para o cumprimento da obrigação. Logo, isso leva a uma super exploração de trabalhadores (as), incentiva artifícios (irregularidades) para garantir a compensação e o lucro e por aí vai.

Assassino de Moa é condenado a 22 anos de prisão

Assassino confesso do Mestre Moa do Katendê, capoeirista, músico e produtor cultural, Paulo Sérgio Ferreira de Sant’ana foi condenado a cumprir 22 anos e 1 mês de prisão, em regime fechado. Ele já estava preso desde o dia do crime. A pena também inclui a tentativa de homicídio contra o irmão de Moa, Germínio do Amor Divino, presente no local do crime, um bar no Dique Pequeno.

A condenação aconteceu após longa sessão de julgamento no Fórum Rui Barbosa, na última quinta (21), e foi acompanhada por uma legião de admiradores de Moa. Ele foi assassinado aos 63 anos de idade, com 12 facadas após uma discussão política, em 8 de outubro de 2018, logo após o primeiro turno das eleições. Moa votou em Fernando Haddad, enquanto seu assassino escolheu Bolsonaro. Moa se tornou uma das primeiras vítimas fatais do ódio político que passou a dominar o Brasil.

Supremo deve julgar dia 12 ação sobre índice de correção do FGTS

Em relação ao ajuizamento de ações cobrando a troca dos índices de correção do FGTS, da TR para IPCA, a partir de 1999, o Sindicato aguarda o julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN), ajuizada pelo partido Solidariedade. O processo está com o ministro Luiz Roberto Barroso e deve ser julgado no próximo dia 12 de dezembro.

Caso seja favorável, a assessoria jurídica do Sindicato estará disponível aos (às) associados (as) para a devida reclamação judicial cobrando a correção do saldo do FGTS pelo IPCA, e não pela TR. O motivo da ação é porque, desde 1999, por uma decisão de política econômica do Banco Central, a TR está “zerada”, ou seja, nenhum percentual é colocado sobre essa rubrica para corrigir o saldo do FGTS, que recebe apenas juros.

Ocorre que esse é um tema que tem histórico bastante negativo em jul-

gamentos judiciais. Dois dos mais importantes são os seguintes: em 2014, o falecido ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a troca do índice de correção do FGTS era matéria infraconstitucional, ou seja, não está em sede da Constituição, cabendo então ser apreciada por instâncias inferiores, e sendo assim não julgou o mérito do recurso. Em 2018, ao julgar um recurso especial, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “a remuneração das contas vinculadas ao FGTS tem disciplina própria, ditada por lei, que estabelece a TR como forma de atualização monetária, sendo vedado, portanto, ao Poder Judiciário substituir o mencionado índice”.

Torna-se, então, prudente aguardar o pronunciamento do Supremo Tribunal nessa primeira quinzena de dezembro, para saber da possibilidade de êxito em reclamar a troca do índice de correção do saldo do FGTS.



A força da alienação vem dessa fragilidade dos indivíduos, quando apenas conseguem identificar o que os separa e não o que os une.

Milton Santos



Vereadores de Bom Jesus da Lapa elogiam

Saae e dizem não à privatização

SITE: NOTÍCIAS DA LAPA

Após duras críticas do prefeito Eures Ribeiro, que chegou a ameaçar privatizar os serviços, vereadores de Bom Jesus da Lapa fizeram uma sessão especial e saíram em defesa do Saae e da sua gestão. Destacaram que a autarquia há anos presta um bom serviço à população e que, em decorrência do crescimento da cidade, o que precisa é de mais investimentos para ampliar o sistema de abastecimento de água e a rede de esgotamento sanitário.

A defesa dos vereadores acontece no momento em que o prefeito, de forma repentina, passou a criticar o Saae logo após o vazamento numa rede de água do centro da cidade, e também após o “apagão” na estação de tratamento, devido à queda no fornecimento de energia. Eures Ribeiro em nenhum momento criticou a falta de energia, relacionada a uma empresa privada, a Coelba, preferindo atacar um órgão da própria Prefeitura, o Saae, e defendeu a privatização, que resulta no aumento das tarifas e na queda da qualidade dos serviços. Isso é o que tem acontecido em todos os lugares do mundo onde ocorreu a privatização do saneamento.

Também lá esteve o diretor da autarquia, Gerson Nunes, que atribuiu a falta de água a problemas pontuais e reconheceu a necessi-



dade de investimento. Ele destacou que a cidade precisa ampliar sua estação de tratamento de água, obra orçada em R\$ 24 milhões.

O primeiro vereador a se colocar na defesa do Saae foi Romeu Thessing, dizendo que a Câmara não admitirá a privatização dos serviços. Na mesma linha se posicionaram os vereadores Maria Leles, Leonel Cardoso, Fábio Nunes, Irmão Romilson, Neto Magalhães, Léu de Lió, Zenilton Rodrigues e Sérgio da Bandeira. O presidente da Câmara, Miguel Leles, foi outro que elogiou o Saae.

A autarquia há anos presta um bom serviço à população e que, em decorrência do crescimento da cidade, o que precisa é de mais investimentos...

TCM concede liminar e também suspende licitação da água em Nova Viçosa

Assim como procedeu em outras localidades, e com o mesmo fundamento, o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) concedeu liminar à Embasa e suspendeu a licitação com a qual a Prefeitura de Nova Viçosa pretendia privatizar os serviços de saneamento. A licitação estava marcada para acontecer na última sexta (22).

O TCM concordou com os argumentos apresentados pela Embasa de que a Prefeitura de Nova Viçosa estava violando a Lei Complementar Estadual 48/2019, que incluiu o município da Microrregião de Saneamento Básico do Extremo Sul (para privatizar teria de ter concordância dos demais municípios da região), além do fato de não estar prevista qualquer indenização aos investimentos feitos pela companhia estadual.

Outros municípios do Extremo Sul também tiveram licitações suspensas pelo TCM, sob alegação dos mesmos problemas. Desde que o governo estadual criou as microrregiões de saneamento, os sistemas são considerados integrados para efeito de lei e dependem da concordância do colegiado para privatizar os serviços, por exemplo.

Medida de Bolsonaro e Guedes reduz adicional de periculosidade para 5%

Dentre as várias maldades contidas na Medida Provisória 905, introduzida pelo presidente Bolsonaro e seu ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, está a norma que reduz o adicional de periculosidade dos atuais 30% para 5%. A nova regra está no pacote que cria o Contrato Verde e Amarelo, e se traduz em mais uma mudança brutal nas regras estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), sempre em benefício do patrão e em prejuízo do trabalhador.

Além disso, o pagamento do adicional de periculosidade fica condicionado à exposição de no mínimo 50% da jornada de trabalho, o que é um absurdo. O adicional visa compensar a exposição a um risco, que, por definição, tem caráter fortuito. Trabalhador exposto a inflamáveis, explosivos ou energia elétrica, ou a roubos ou outras espécies de violência física nas atividades profissionais de segurança pessoal ou patrimonial, pode, a qualquer

momento em que esteja atuando, ser vítima de situação de risco. Portanto, exigir que o risco esteja associado a 50% da jornada contraria o espírito da norma.

Embora o chamado Contrato Verde e Amarelo esteja direcionado para empregados dos 18 aos 29 anos, no primeiro emprego, a mudança no adicional de periculosidade na MP 905 não diz, explicitamente, que ela vale apenas para esses contratos, o que pode ser uma tentativa de aplicação para uma regra geral. A MP 905 está no Congresso Nacional, tem validade de 60 dias, prorrogáveis por mais 60. Ela também acaba com o registro sindical de 13 categorias, incluindo a dos jornalistas, dificulta o recebimento da Participação nos Lucros e Resultados e corta uma série de direitos da CLT. Como bem disse Bolsonaro em campanha eleitoral, e agora pagando a promessa: o patrão precisa ser recompensado. Pois aí está cumprindo a promessa e batendo no trabalhador.

CONSCIÊNCIA NEGRA



Salvador rende homenagem a Zumbi e Dandara. Juventude grita contra o genocídio

Cidade de maior população negra fora da África, Salvador teve várias celebrações pelo Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, uma delas a Marcha Zumbi / Dandara dos Palmares, que saiu do Campo Grande até a Praça Castro Alves. Bandeiras históricas contra o racismo foram levadas para a rua, além de denúncias contra os retrocessos praticados

pelo governo Bolsonaro, mas este ano o que predominou foi o grito da juventude negra contra o genocídio do qual é vítima.

Diversas lideranças denunciaram esse genocídio, sobretudo em bairros pobres e mais afastados do centro das grandes cidades, fruto de uma escalada sem fim da violência e da ação policial. Nesses locais o nú-

mero de mortes não para de crescer. Alex Cruz, da Frente Nacional da Juventude, afirmou que “os jovens da periferia não querem armas, e sim livros, querem paz, e ao mesmo tempo vão resistir”. A necessidade de defesa dos povos quilombolas e tradicionais também foi outro tema da marcha, especialmente em razão dos últimos ataques que essas comunidades sofreram.

Data reafirma compromisso com a luta pela igualdade racial

Ao som da Banda Ilê Aiyê e após uma encenação de Zumbi dos Palmares feita pelo ator Jonathan Cerqueira, a Câmara de Vereadores de Salvador marcou a passagem do Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, realizando uma sessão especial. O combate ao racismo foi o tema mais abordado, sendo que a maioria dos vereadores opinou que ele está impregnado na sociedade e que, por isso, para enfrentá-lo, é necessário que a sociedade tenha consciência da questão para então promover as mudanças necessárias.

O vereador Sílvio Humberto (PSB) afirmou que a data está longe de ser um momento apenas de celebração: “É também de denúncia, para reafirmar o compromisso pela igualdade racial. Ou a sociedade como toda se envolve em uma luta antirracista ou nós continuaremos

nesse ciclo vicioso”. Moisés Rocha (PT), presidente da sessão, destacou a luta de Zumbi dos Palmares e a necessidade da população negra ter consciência do problema a enfrentar. Ainda segundo ele, a exclusão, o racismo e a escravidão não são problemas apenas dos negros, mas da sociedade.

Presidente da Câmara, Geraldo Júnior citou o jornalista e advogado baiano Luis Gama, um dos heróis da luta contra a escravidão, que disse: “Em nós, até a cor é um defeito. Um imperdoável mal de nascença, o estigma de um crime. Mas nossos críticos se esquecem que essa cor é a origem da riqueza de milhares de ladrões que nos insultam; que essa cor convencional da escravidão tão semelhante à da terra, abriga sob sua superfície escura, vulcões, onde arde o fogo sagrado da liberdade”.

O Sindae levou para a rua a faixa denunciando que “Privatizar a água é racismo estrutural. Não ao PL 3261” – numa alusão ao Projeto de Lei 3261, que tramita no Congresso Nacional e que, se aprovado, vai permitir a privatização em massa dos serviços de saneamento no país. Se privatizados, a maior vítima será a população pobre, predominante negra, cuja área em que reside não vai atrair investimentos privados e, além disso, verá o custo da tarifa aumentar.

Nessa 40ª Marcha, que teve a participação de mais de duas mil pessoas, outro grande homenageado foi o preso político Mumia Abu-Jamal, pseudônimo de Wesley Cook, ex-integrante do Partido dos Panteras Negras e condenado à prisão perpétua nos Estados Unidos.

Ainda no dia 20 aconteceram a 11ª Lavagem da Estátua de Zumbi dos Palmares, na Praça da Sé, e um dos grandes símbolos da resistência da população negra. Outra marcha saiu do Curuzu, mais especificamente da Senzala do Barro Preto, sede do primeiro bloco afro do Brasil, o Ilê Aiyê: foi a Caminhada da Liberdade. Também houve vários eventos nas escolas e universidades.

Violência racial é praticada no Congresso, na igreja, na universidade...

Até o fechamento deste boletim não estava definido o que acontecerá com o deputado federal Coronel Tadeu (PSL – SP), mesmo partido de Bolsonaro, que numa atitude tipicamente racista destruiu uma placa de uma exposição do cartunista Carlos Latuff no Congresso Nacional na última quarta (20), Dia da Consciência Negra. A placa tem uma charge do cartunista com um policial de costas com revólver na mão e um jovem negro caído no chão com a legenda “O genocídio da população negra”. O deputado afirmou que o conteúdo ofendia o trabalho dos policiais militares.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, condenou a violência e afirmou que o gesto não pode virar um precedente para outros atos semelhantes porque desrespeita a livre manifestação artística na Câmara. “Estamos vendo uma solução para esse problema. É lamentável, [ocorrer em] uma exposição que a Câmara autorizou. Uma coisa é fazer uma crítica a uma peça e chegar à conclusão de que ela não está no lugar adequado, outra coisa é tirar essa peça com violência. Então, a gente tem que encontrar um caminho para encerrar esse episódio para que não se repita”, disse.

Nada poderia ser pior do que a forma de fazer o “conserto”. A placa foi remenda-

da por pregos e recolocada no lugar, mas ao lado ficou um aviso: “A bancada negra sabe que essa charge não representa toda a corporação e respeita os policiais que não corroboram para essas estatísticas e trabalham em prol do povo brasileiro”.

Nesse ambiente de impunidade e aceitação do racismo uma blogueira agrediu a deputada Maria do Rosário (PT-RS), que tentava gravar uma mensagem ao lado da placa. Defensora de Bolsonaro, a blogueira precisou ser contida pela política legislativa.

Em São Paulo, um professor foi xingado e agredido em sala de aula na universidade também no último dia 20, ao abordar o racismo. No Rio de Janeiro, um grupo de católicas conservadoras perturbou o andamento de uma tradicional missa que celebra a diversidade e tolerância religiosa. O culto é feito com elementos da cultura afro-brasileira.

São fatos e mais fatos que mostram o quanto ainda é preconceituosa e violenta a sociedade brasileira. São revelações que tomam corpo no âmbito de um país onde governantes reforçam o preconceito e buscam destruir políticas voltadas para a valorização da população negra, querendo impor ao país uma volta aos tempos mais sombrios da história.

Sindicatos convocados para lutar contra o PL 3261

Diante de articulações que estão sendo feitas nos bastidores da Câmara dos Deputados, a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) convocou representantes de sindicatos de todo o país para fazer presença no Congresso Nacional esta semana. Boatos indicam que o governo e as bancadas em defesa de empresários desejam colocar em votação imediatamente o Projeto de Lei 3261, que privatiza o saneamento, ou então alguma medida semelhante.

O que está claro é que o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia

(DEM-RJ), adepto da privatização, pretende driblar a oposição ao PL 3261 através de um acordo a partir de uma proposta elaborada por entidades patronais, como a Abcon (empresas privadas) e a poderosa Federação das Indústrias de São Paulo, a Fiesp. Na prática, estão propondo uma transição mais lenta para a privatização do setor.

Caso a proposta seja aceita pelo relator do PL 3261, o movimento sindical precisa se articular para impedir que aconteçam retrocessos. Está prevista uma reunião em Brasília nesta terça (26).

Gotad'água

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;
Responsabilidade: Diretoria Executiva;
Editor: José Sinval Soares;
Tiragem: 8.000 exemplares;
Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia
CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700
Email: sindae@sindae-ba.org.br



siga-nos: [f /sindaeba](#) [ig /sindaeba](#) [t @sindaebahia](#) [yt /user/sindaeba](#)

TOMENota

PARA ASSISTIR

No próximo dia 6 será exibido em nosso auditório, a partir das 18 horas, o documentário “O verde está do outro lado”, coprodução Brasil e Chile feita pelo cineasta Daniel Ruvio. Depois haverá debate. O filme retrata a exploração privada da água nos dois países, partindo de problemas comuns: a comunidade de Petorca, há 200 quilômetros de Santiago, e Correntina, no Oeste da Bahia. Nas duas localidades os pequenos agricultores perderam suas plantações porque a água foi desviada para atender grandes produtores.

LOCAL DE PERMUTA

Um grupo de trabalhadores (as) da Embasa, na esperança de mudar de cidade, idealizou uma plataforma digital para que pessoas interessadas em permuta de local de trabalho alimentem esse sistema. A ideia surgiu a luz de um concurso público, para o qual o dimensionamento de vagas tenha que prever um remanejamento interno. Como a empresa não tomou a iniciativa de consultar as pessoas sobre isso, esse grupo resolveu fazer a sua parte.

MOSTRANDO SERVIÇO

Trabalhadores (as) da unidade da Embasa em Pirajá foram surpreendidos (as) pela nova ordem baixada lá: nada de transporte para levar quem almoça fora (detalhe, é pouca gente). Contudo, a proibição só vale para o “peão”, pois os gerentes continuam dispondo de veículo para esse fim. Para quem não sabe, a unidade não tem restaurante e próxima a ela não existe opções de almoço. Por isso mesmo, a disponibilidade de carro era prática antiga e nunca resultou em problema.

XV CECUT

Nestas terça e quarta (26 e 27) será realizado o XV Congresso da CUT Estadual (Cecut), no Hotel Vilamar, em Amaralina. Terá delegados de várias categorias, inclusive da nossa, para eleger uma nova diretoria e discutir os desafios que ela irá enfrentar, como o corte e redução de benefícios e direitos históricos implementados pelo governo, através de novos ataques à legislação trabalhista e especialmente aos sindicatos.

ACESSIBILIDADE

A acessibilidade na Embasa, em diferentes perspectivas, será tema de seminário a ser realizado pela Cipa na próxima sexta (29), no Centro de Treinamento da Unidade Comercial (FCO), em Bolandeira. Vai discutir espaços, ferramentas tecnológicas, gestão, desempenho e como decisões da empresa podem impactar no desempenho das atividades realizadas por profissionais com deficiência ou com mobilidade reduzida.

FALECIMENTO

O ex-companheiro Jaime Silva dos Reis, operador da Embasa e que ultimamente atuava na Estação Vieira de Melo (Parque de Bolandeira), faleceu no último dia 19. Tinha 42 anos de serviço na empresa e já estava aposentado. Estava se preparando para ser desligado da Embasa.